

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL Class.: 94

Data 31/09/87 Pg.: _____

Saber dos índios é incorporado à medicina dos homens brancos

BRASÍLIA — O conhecimento ancestral dos índios brasileiros aplicado em curas através de raízes e rezas vai ser estudado e usado pelo Instituto de Tecnologia Alternativa (ITA) do Distrito Federal. Através de um convênio com a Funai e o Ministério da Cultura, o projeto vai reunir as principais práticas indígenas na área medicinal para poder aplicá-las no homem branco.

Em outubro do ano passado, o ITA, a Funai e o Ministério assinaram convênio para incorporação da medicina alternativa dos índios na medicina tradicional. Só agora, com a liberação de recursos do governo do Distrito Federal, é que o

projeto poderá ser concretizado, disse o presidente do ITA, Luis Gonzaga Scortecci. Durante esses três meses, o projeto também esteve paralisado porque um dos seus principais mentores, Marcos Terena, da assessoria indígena do Ministério da Cultura, estava em campanha eleitoral no Distrito Federal.

Terena anuncia agora que a idéia, apoiada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), será retomada na granja do Riacho Fundo, antiga residência oficial do chefe de gabinete civil da presidência da república, transformada em sede do ITA. Índios de várias nações do país serão trazidos para Brasília, a fim de relatar suas experiên-

cias, realizar pajelanças e trocar impressões com os técnicos do ITA.

— É importante que esta tecnologia seja preservada, para que sirva aos grupos indígenas remanescentes e também aos brancos — afirma Luiz Gonzaga. Ele acredita que a ciência ocidental já se conscientizou do valor da medicina indígena. Lembra que hoje existe maior abertura dos cientistas e técnicos tradicionais para as práticas alternativas e também para as experiências paranormais.

— Muitas técnicas nesse campo já foram cientificamente estudadas. Só falta saber agora o por quê dessas curas — conclui.